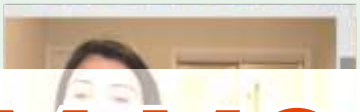
CHAPA 1
UNIDADE PETROLEIRA

ELEIÇÕES DE 14 A 18/ABRIL PARTICIPE!

ABRIL/2025



COM VOCÊ, VAMOS CONTINUAR CONQUISTANDO!

PARA CONTINUAR E AVANÇAR NO TRABALHO QUE VEM SENDO FEITO NO SINDICATO, VOTE

CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA

MARCAS DE LUTA E RESISTÊNCIA

Companheirada! Chegou novamente o momento de escolher a gestão do nosso Sindipetro-RS. De **14 a 18 de abril**, a categoria petroleira elegerá os seus representantes para estar à frente do Sindipetro RS na **gestão 2025/2028**. A **CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA** apresenta suas propostas e os nomes dos companheiros e companheiras que se dispõem a enfrentar este desafio de continuar e avançar na luta da categoria. Uma luta com importantes vitórias, sendo a principal a **manutenção da Petrobrás como uma empresa pública e a permanência da REFAP, UTE e Terminais como unidades da empresa**.

VITÓRIAS VÊM COM LUTA - Os desafios foram e continuarão sendo grandes. Com a disposição apresentada por cada componente da chapa, com o aval e o apoio da categoria e caminhando juntos, é possível avançar em nossas reivindicações. Muitos dos componentes da **CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA** vêm de outras gestões e colocam sua experiência à disposição da categoria. Outros estão chegando agora, trazendo novo vigor e ideias para avançar na luta sindical. E o Sindipetro-RS, que rompeu barreiras com uma mulher presidindo um Sindicato de petroleiros e serviu de inspiração para outras entidades, manteve este protagonismo nesta chapa, renovando o nome de Miriam Cabreira para ficar mais um mandato na presidência da Entidade e acrescentando novas companheiras ao grupo. Os e as componentes têm claro o papel de cada um e do coletivo. Estão cientes do seu compromisso e dos desafios e sabem que assumir uma gestão no Sindipetro-RS exigirá capacidade de resistência, coragem e sensibilidade para conduzir a categoria nas lutas que estão colocadas e nas que vêm pela frente.

VENHA COM A GENTE EM MAIS ESTA CAMINHADA! DE 14 A 18 DE ABRIL VOTE CHAPA 1 – UNIDADE PETROLEIRA!

MUITO FOI FEITO, MAS HÁ MUITO AINDA POR FAZER

Tivemos muitas ações desenvolvidas pelo Sindicato nessa última gestão. Foram iniciativas visando a manutenção da Petrobrás no RS, de segurança e saúde do trabalhador(a), a grande luta pela reposição dos efetivos, o apoio aos companheiros terceirizados, importantes momentos de fraternidade e comemoração, a defesa da Petros e o fim dos equacionamentos, que tem massacrado os companheiros aposentados, a preservação da legislação sobre o Benzeno para proteger a vida dos trabalhadores, e tantas outras. Mas a **CHAPA 1 – UNIDADE PETROLEIRA**, tem novas propostas para serem debatidas com a categoria.

Mais recentemente, uma nova frente tem se apresentado aos petroleiros e petroleiras: **TRANSIÇÃO JUSTA**, onde **o grande desafio do movimento sindical é fazer com que os impactos da transição energética para os trabalhadores ganhe protagonismo na discussão**. A **CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA** entende que o Brasil é perfeito para alavancar esse protagonismo, por ser uma democracia, cujo presidente foi sindicalista, além do que, esse ano a **COP30** será sediada no país. Não podemos permitir que as decisões se dêem em nível global, atacando a soberania do país e que empresas como a Petrobrás sejam utilizadas como marketing, mas que, de fato, sirvam àqueles que vêem nesta importante demanda apenas uma forma de ganhar mais dinheiro. **Transição justa se faz levando em conta os trabalhadores (as) do campo e da cidade, a população e a soberania nacional.**

Um importante momento para o Sindipetro-RS neste tema foi a participação da presidenta do Sindicato na **28ª Conferência das Partes (COP-28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)**, que aconteceu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, no final de 2023. Os petroleiros e petroleiras estiveram representados defendendo, entre outros temas, sua pauta de transição justa com a participação dos trabalhadores.

Trabalhadores na COP28 em DEZ/2023

Ação junto ao governo federal sobre o Benzeno

Quando o assunto é **SAÚDE E SEGURANÇA** no trabalho, os desafios têm se apresentado no campo de **reconstruir tudo que foi destruído durante o governo bolsonarista**, tanto na Petrobrás, como na legislação em geral, caso das **Normas Regulamentadoras**. No caso do **Benzeno,** estão tentando afrouxar a legislação, expondo ainda mais os trabalhadores a um produto altamente cancerígeno, que adoece e mata. E este não é o único caso. **Muitas NRs foram alteradas para atender aos interesses do capital**, mesmo que o preço seja a vida dos trabalhadores. Neste campo, é preciso resgatar o que havia antes e avançar bastante em muitas questões. Importante destacar a participação do Sindicato na **ComCer**, comissão que fiscaliza o funcionamento dos serviços próprios inspeção de equipamentos, instrumento importante para garantir a segurança dos equipamentos e dos trabalhadores. Este tema dialoga com a incansável **luta do Sindicato pela reposição dos efetivos**, que tem sido motivo de ações judiciais (como a **ação da O&M**), as **cobranças por mais concursos públicos**, e **melhorias das condições de trabalho e de salário dos terceirizados**.

Por fim, não pode deixar de ser mencionado o **combate a todas as formas de assédio**, que comprometem a saúde física e mental dos trabalhadores(as), assim como o esforço para **garantir melhores condições de trabalho, como refeitórios, transporte, vigilância, portarias** e tantos outros temas que têm impacto na rotina de trabalho.

O apoio a todas as ações do governo federal que resultem na **GERAÇÃO DE EMPREGOS DE QUALIDADE**, como em Rio Grande, com a **retomada do Polo Naval**. A **ampliação da Refap**, a **reativação da Fafen** e o **resgate da BR Distribuidora** são algumas das lutas necessárias que devem ser desenvolvidas e pela categoria petroleira.

Ato em Rio Grande - Investimento Polo Naval

Iniciativas de **SOLIDARIEDADE,** tão necessárias como foram nas **enchentes de maio de 2024 no RS**, serão mantidas e ampliadas, assim como a campanha **Petroleiros pela Vida**, sempre que se fizer necessário. **Esta foi uma marca construída pela categoria e que não será abandonada**.

Cozinha Solidária na Delegacia de Canoas e recursos da campanha Petroleiros pela Vida

Outro ponto é o **fortalecimento das PAUTAS FEMININAS** e ações voltadas para as petroleiras, que ainda têm muito espaço para avançar.

Os **APOSENTADOS** são um segmento importante para o Sindicato. Suas lutas são tratadas com prioridade e os resultados, ainda que não em sua totalidade, têm sido positivos, como as **conquistas da AMS, a volta dos 70x30, a redução da margem consignável**, entre outras.

Continuamos engajados na **luta contra o PED Assassino**, assim como nos **temas relacionados à saúde**. Essa é uma questão de justiça, de humanidade e que está com destaque na agenda da **CHAPA 1 – UNIDADE PETROLEIRA.**

Ato na Refap contra o PED Assassino

FIQUE LIGADO

É CHAPA ÚNICA, PRECISO VOTAR?
SIM, MAIS DO QUE NUNCA!!! Não é a primeira vez que a eleição ocorre com chapa única, mas nem por isso ela é menos importante. Ao contrário, **com chapa única, os trabalhadores têm o dever de garantir o quórum para validar a eleição**, mas essa não é a questão fundamental. Uma eleição com grande participação significa o **respaldo da categoria ao seu Sindicato e aos dirigentes** que os representam. Um significativo número de eleitores representa, também, uma avaliação do trabalho que vem sendo feito e o quanto ele representa para os trabalhadores. Por fim, fortalece os dirigentes sindicais nas negociações com a empresa, com o governo e em todos os espaços onde levam a voz dos petroleiros e petroleiras. **Não é somente sobre eleição, é sobre legitimidade**. E isso é garantido com a participação de cada um e cada uma na eleição sindical.

COMO SERÁ A ELEIÇÃO?
A eleição será virtual e para votar serão necessárias informações a serem enviadas por e-mail ou Whatsapp do associado. Para votar será enviado um link ao sindicalizado. Além disso haverá mesas de apoio nas delegacias e sede do Sindipetro-RS para ajudar quem encontrar alguma dificuldade. A **CHAPA1 - UNIDADE PETROLEIRA** lembra a importância da participação e pede a todos(as) que atualizem seus dados e desta forma possam participar deste importante momento da vida sindical, ajudando a definir o grupo que estará à frente da entidade no próximo período (2025-2028). Mais informações serão divulgadas antes do pleito.

O SINDICATO DAS SETE MULHERES
A **CHAPA 1 - UNIDADE PETROLEIRA** destaca o protagonismo das mulheres no movimento sindical. A **formação da primeira chapa composta por sete mulheres** é um **marco histórico** que simboliza a **quebra de barreiras** e a **ampliação da representação feminina na luta sindical**. Além da presidenta **Miriam Cabreira** e da dirigente **Nalva Faleiro**, que farão parte da Diretoria Executiva, outras cinco mulheres compõem a chapa: **Ana** (aposentada), **Camile** (Técnica de Operação da TE), **Geisa** (aposentada), **Karina** (Técnica de Operação na Utilidades) e **Neide** (aposentada).

INTEGRANTES DA CHAPA 1- UNIDADE PETROLEIRA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTA - MIRIAM Ribeiro Cabreira - Primeira presidenta da história do Sindipetro-RS (gestão 2022/2025). Está na Petrobrás desde 2007, como Técnica de Operação do Craqueamento da REFAP. Faz parte do Sindicato desde 2011. Integra a diretoria da FUP desde 2017 e desde 2023 é diretora titular de SMS, destacando-se mundialmente pela pauta da transição energética justa e com a inclusão dos trabalhadores.

DIRETOR DE FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PATRIMÔNIO - DARY Beck Filho - Trabalhou na REFAP de 1987 a 2021 como Técnico de Operação na Utilidades. Foi presidente do Sindipetro-RS na gestão 2002/2005 e Diretor Administrativo e de Comunicação em outras gestões, além de Diretor da Executiva Nacional da CUT (2006/2012) e membro da direção da FUP. Atualmente é diretor da CUT-RS e está na Diretoria Colegiada do Sindipetro-RS.

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA - Alexsandro Frey Pereira (**ALEX FREY**) - Está na Petrobrás desde 2011, ingressando na REFAP como Técnico de Operação no Craqueamento. Atuou na construção da UFN 3 e hoje está lotado na UTE-CAN. Está no Sindicato desde 2017, e é Diretor de Comunicação na Gestão 22/25.

DIRETORA DE SAÚDE, SEGURANÇA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE - NALVA Faleiro - Está na Petrobrás desde 2007 como Técnica de Operação na Destilação e Coque da REFAP. Faz parte da direção do Sindipetro-RS desde 2022 como membra da Diretoria Colegiada. É diretora suplente na FUP desde 2023.

DIRETOR DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Antônio Carlos **CADORE** - Entrou na REFAP em 1975 como Motorista, passando para a segurança industrial, se aposentando em 1997. Contribuiu na construção do GASBOL e do Gasoduto URUCU-MANAUS. Está na diretoria do Sindipetro-RS desde 2011, como Diretor de Aposentados e Pensionistas.

DIRETOR DE POLÍTICA SINDICAL E FORMAÇÃO Luciano **STELMAKI** - Ingressou na Transpetro em 2013. É Engenheiro de Inspeção (NR13), atuando em todos os terminais do RS e dutos PR/SC. Participou de várias gestões de CIPA. Faz parte da Diretoria Colegiada da gestão 2022-2025 do Sindipetro-RS.

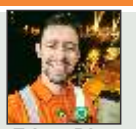
DIRETOR DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E JURÍDICOS - Anderson **MEDEIROS** - Ingressou em 2001 na Petrobrás como Técnico de Operação no setor de Destilação e Coque. Faz parte da Diretoria Colegiada do Sindipetro-RS desde 2022. Atualmente é membro da diretoria da CNQ, respondendo pela pasta da Secretaria Regional Sul

DIRETORIA COLEGIADA

Altair Trovo Belmonte
REFAP
MA/ED

Camile Penteado
REFAP
TEU/TE

Davi dos Santos Trindade
Transpetro
TERIG



Edgar Dias de Oliveira
Transpetro
TERIG

Edison Terterola
REFAP
IE

Fábio Roberto Hoerlle
Transpetro
TEDUT

Karina Koch
REFAP
TEU/UT

Luiz Adriano Lautert
REFAP
TEU/TE

Oscar Luís Xavier
REFAP
OP/DC

Tiago Maria Teixeira
REFAP
OP/CCF

Geisa Cássia de Abreu
Aposentada

Luiz Antônio Ferreira Lisboa
Aposentado

José Francisco Russo
Aposentado

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Fernando Maia da Costa
Aposentado

Neide Maria Zanon
Aposentada

Joacir Pedro
Aposentado

SUPLENTES

Alfredo José dos Santos
Aposentado

Ana Maria Cunha
Aposentada

Hélio Ricardo Libório
Aposentado

CHAPA 1
UNIDADE PETROLEIRA

VAMOS CONTINUAR JUNTOS?

Os últimos tempos nos mostraram que **quando lutamos juntos, somos mais fortes**. E é isso que estamos fazendo ao longo da gestão que finda. Criamos as ações e mobilizações, mas sem a participação e engajamento de cada um e de cada uma, não teríamos conseguido as vitórias que foram obtidas.

Para dar continuidade a este trabalho, além de chamar os petroleiros e petroleiras a participarem desta eleição, queremos reafirmar a necessidade de **LUTARMOS UNIDOS**. É essa unidade que tem dado força à categoria e transformado os petroleiros e petroleiras num exemplo de luta não só em defesa de **DIREITOS, SALÁRIOS** e **EMPREGOS.** Mas de **SOBERANIA, DEMOCRACIA** e de **CIDADANIA!**

Grandes são as lutas que teremos pela frente, porque se o fascismo não está mais no poder, o bolsonarismo persiste e se encontra encravado em muitos setores empresariais, em espaços de poder e até na sociedade civil. **Não podemos brincar com o fascismo, com o autoritarismo e com o retrocesso**. Portanto, a **LUTA CONTINUA SEMPRE** e queremos estar nas trincheiras, ao lado de cada petroleiro e petroleira. **VAMOS JUNTOS EM MAIS UMA GESTÃO!**

PARTICIPE DA ELEIÇÃO! DE 14 A 18/04 VOTE CHAPA 1 – UNIDADE PETROLEIRA.